



Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Comissão Intergestores Regional – CIR/Metropolitana I

**2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA
METROPOLITANA I - 2014**

1 Aos trinta e um dias do mês de março do ano de dois mil e catorze, às dez horas e cinquenta e nove
2 minutos, no auditório da UNIG, situado na Av. Henrique Duque Estrada Mayer, nº 900 - Posse/Nova
3 Iguaçu-RJ, foi realizada a segunda reunião CIR da Metropolitana I, com presença dos membros da
4 **Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES):** Sra. Patrícia Vanda – Secretária Executiva
5 CIR Metropolitana I, Sra. Sidnéa Alvim da Silva – Assistente, Sra. Monica Almeida – Subsecretária
6 SAS; Sra Vivian Studart – Especialista em Gestão da Saúde; Sra. Maria Gisele Ferreira – Coordenadora
7 de Atenção Especializada, Sr. Isnar Castro – Apoiador Técnico/SES, Sr Diego Vieira Mendes –
8 CER/SAS/SES; Sr. Marcio Villard – Coordenador EdpopSUS-RJ, **dos Representantes das Secretárias**
9 **Municipais de Saúde:** SMS Duque de Caxias – Sra. Fatima Saieg – Assessora de Planejamento, Sra.
10 Patrícia Mello – Regulação; SMS Itaguaí – Sra. Simone Flores – Subsecretária; SMS Japeri – Sra.
11 Andrea C. da S. Lemos – Subsecretaria de Atenção Básica; SMS Nova Iguaçu – Sr. Luiz Antônio
12 Teixeira Junior – Secretário de Saúde, Sr. Antônio Dieb – Regulação, Sra. Marcia Cristina Ribeiro Paula
13 – subsecretária de Atenção Básica, Sr. Joé B. Sestello – Diretor do HGNI; SMS Queimados – Sra.
14 Rosane Azevedo – Subsecretária; SMS São João de Meriti – Sra. Cristina Frazão – Superintendente, Sra.
15 Glauca A. Almeida – Superintendente de Atenção Básica; SMS Seropédica – Sra. Dulce Maria de
16 Souza Inoue – Subsecretária Desenvolvimento e Apoio a Infraestrutura. **I – Pactuação - 1 - Aprovação**
17 **da 1º ata da reunião Extraordinária CIR/2014** - A primeira ata da reunião Extraordinária foi
18 considerada aprovada, visto que não houve manifestação contrária. **2 - Saúde Auditiva - unidade de**
19 **notificação de saúde do trabalhador** – Na CIR de outubro de 2013, foram pactuadas as unidades de
20 saúde de média e alta complexidade da região como unidades de notificação compulsória das perdas
21 auditiva induzida por ruído (PAIR). A SAECA, na pessoa da Sra. Gisele sugere repactuação das
22 referencias da região para esse tipo de cuidado, pois o município do Rio de Janeiro mudou suas
23 referências em saúde auditiva, não sendo mais as constantes na Deliberação CIB, que originou a
24 pactuação do PAIR. Nesta rede, todas as novas referências devem atender a média e alta complexidade.
25 Todas devem possuir o Bera - instrumento para exame de audiometria em crianças de zero a três anos
26 que precisa de sedação. O implante nuclear não está contemplado nesta rede. A Sra. Gisele diz que há
27 um impasse com a Rede de Saúde Auditiva em relação ao que foi pactuado anteriormente. As três
28 unidades do município do Rio de Janeiro, pactuadas como unidades sentinelas estão atuando em outras
29 unidades. Por isso a necessidade de alteração nas referencias deliberadas anteriormente. O desenho atual
30 é: O CMS Waldir Franco passou a funcionar no CMS Manuel Guilherme da Silveira como CER Tipo
31 III; o CMS Belizário Penna funciona normalmente e o CMS Milton Fonte Margarão está no CMS Oscar
32 Clarck como CER Tipo IV; O CMS Nilton Bethlen recebeu habilitação para o CER Tipo III; O CMS
33 Lincoln de Freitas está em processo de habilitação e o CENON, entidade filantrópica, tem o CER Tipo
34 II, com atendimento auditivo e visual. O objetivo é a repactuação dessas referencias para esse tipo de
35 atendimento. Nos demais municípios da região não houve alteração no que consta da deliberação. A Sra.
36 Gisele se compromete atender a solicitação de envio de lista com a relação dos procedimentos
37 considerados média e alta complexidade para instrução dos funcionários dos municípios. Ela esclarece
38 que o fluxo da rede está sendo desenhado. As unidades consideradas sentinela no PAIR permanecem
39 com essa função. A revisão foi considerada pactuada. **3 – Fluxo de regulação de leitos crônicos do**



Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Comissão Intergestores Regional – CIR/Metropolitana I

**2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA
METROPOLITANA I - 2014**

40 **Hospital da Cruz Vermelha de Barra do Piraí – (com apresentação em slide) -** Visto que os
41 representantes do município de Barra do Piraí não compareceram para apresentação da proposta, assim
42 como aconteceu na reunião do mês de fevereiro, o assunto foi retirado definitivamente de pauta. **4 –**
43 **Fluxo de Regulação de traumatologia-ortopedia** – A Sra. Monica diz que o assunto ficou em suspenso para
44 a reunião CIR Ordinária, tendo em vista que não foi possível a discussão na reunião extraordinária. Ela
45 apresenta o Sr. Diego, coordenador médico da Central de Regulação, que fará a apresentação do fluxo.
46 Ela diz que essa é uma discussão que vem desde o ano passado com a Portaria nº 880. Hoje, o objetivo é
47 firmar o que for possível do fluxo dos procedimentos, avaliar o andamento do fluxo existente e
48 encontrar soluções para o que se puder aperfeiçoar. O Sr. Diego diz que a proposta é que o SAMU passe
49 a fazer a regulação de traumatologia-ortopedia na baixada fluminense. O SAMU continua a atender os casos
50 pré-hospitalar e no caso de quando ocorrer atendimento a paciente com suspeita de fratura deverá
51 encaminhá-lo as unidades hospitalares de referencia. A saber: Hospital Municipal Moacyr Ribeiro do
52 Carmo, Hospital Estadual Adão Pereira Nunes em Duque de Caxias, Hospital Municipal São Francisco
53 Xavier em Itaguaí e o Hospital Geral de Nova Iguaçu. De acordo com o pactuado Duque de Caxias
54 atende Magé, Nova Iguaçu atende: Mesquita, Nilópolis, Belford Roxo, Japeri, São João de Meriti,
55 Queimados; Itaguaí atende Seropédica. Desta forma as unidades do SAMU baixada deverá respeitar essa
56 formação quanto à ortopedia em seus atendimentos. A Sra. Monica ressalta que o SAMU deve respeitar
57 a pactuação conforme colocado nas referencias de média e alta complexidade da região, de acordo com
58 sua atuação no atendimento a pacientes captados de via pública e domicílio. As outras formas de
59 abordagem e portas de entradas são de responsabilidade dos municípios que deverão fazer o
60 remanejamento inter-hospitalar para o município de sua referencia. O Sr. Luiz Antônio fala da
61 necessidade de que os municípios façam o traslado dos pacientes internados no HGNI que foram
62 regulados para outros locais. O Sr. Isnar esclarece que o Hospital de trauma do idoso está atendendo o
63 protocolo com eficiência. A Sra. Monica diz que o remanejamento de pacientes na forma inter hospitalar
64 é um ponto de pactuação que precisa ser referendado pelas Coordenações de Urgência dos SAMUs
65 municipais. O que se está tentando tratar aqui é a ordenação da rede de traumatologia-ortopedia que inclui
66 serviços e estrutura de transportes. Os municípios possuem as ambulâncias do SAMU e as ambulâncias
67 próprias para esse atendimento. Ela sugere que este ponto seja discutido com o estado em outro
68 momento. Diz também que o desenho da rede depende de vários fatores. Se cada município cumprir sua
69 responsabilidade a rede será mais bem aproveitada. O Sr. Diego continua dizendo que o INTO é
70 referencia para o atendimento de coluna vertebral e anel pélvico desde que regulado pelo CER, através
71 de e-mail ou telefone. A média complexidade também é referenciada para o INTO desde que regulado
72 pelo CER. Ele diz que se as quatro unidades de referencia da baixada garantir a produção poderão ter
73 acesso à média complexidade do INTO. Para isso as unidades deverão informar semanalmente a sua
74 produção. O sr. Diego questiona se algum município deixou de ser atendido. O município de São João
75 de Meriti manifestou-se. Ele pede que seja informado em detalhe através do e-mail. A sra. Monica
76 sugere que aconteça uma reunião com os coordenadores de urgência e emergência junto com o SAMU
77 baixada para definição da questão do transporte dos pacientes. **5 – Repactuação PPI – município de**
78 **Nilópolis** - O Município de Nilópolis, solicita através do ofício 025/GAB/SEMUS/2014 à SAECA,



Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Comissão Intergestores Regional – CIR/Metropolitana I

2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA METROPOLITANA I - 2014

79 repactuação para triagem de Neonatal (exames teste do pezinho) da Secretaria de saúde de Nilópolis
80 para o serviço de Referência do centro de Diagnóstico e Pesquisa Dr. Raimundo Brito – APAE RJ. A
81 Sra. Patrícia esclarece que o pedido trata apenas de exame laboratorial, visto que a coleta será feita no
82 próprio município. Não houve manifestação contrária, portanto, o pedido foi aprovado. **6 – Pactuação e**
83 **Regulação de Leitos do Hospital Geral de Nova Iguaçu (HGNI)** – O Sr. Luiz esclarece que o MP e o
84 TCE ao HGNI questionaram ao município se a da superlotação do HGNI foi discutida em CIB. Isso
85 provocou uma reflexão. Concluiu-se que não existe um mínimo de regulação nos trâmites de
86 encaminhamento ao Hospital. O hospital tem porta aberta. Por essa razão os demais municípios
87 encaminham os pacientes sem qualquer tipo de informação, avaliação ou contato prévio. A ideia é tentar
88 montar um fluxo mínimo em que seja feito um contato prévio abrindo possibilidade para criação de um
89 fluxo definitivo. Essa superlotação tem trazido dificuldade com as equipes médicas e punindo o hospital
90 frente ao olhar dos órgãos públicos. O sr. Joé – diretor do HGNI apresenta, em slide, o panorama
91 histórico da unidade incluindo a reforma e modernização da unidade. A proposta é rediscutir o perfil do
92 hospital e avaliar qual o papel de cada município no atendimento ao paciente internado e o que pode ser
93 feito para que a unidade seja esvaziada dos casos secundário e efetivamente cumpra o atendimento de
94 alta complexidade que é a função principal. Os municípios precisam se conscientizar da necessidade de
95 ofertar a retaguarda para o hospital. O hospital não suporta mais a demanda indiscriminada e pede a
96 colaboração. A Sra. Monica faz a observação de que esse é um assunto de grande relevância em que
97 pesa uma decisão do gestor municipal. A região tem, no âmbito da CIR, uma representação por
98 suplência em sua maioria. A questão em tela requer uma resposta efetiva dos titulares. Portanto cabe aos
99 representantes presentes encaminharem o assunto para análise dos seus respectivos secretários. Ela diz
100 que o estado está ciente das dificuldades e propõe a otimização dos recursos numa conversa com os
101 secretários para avaliação da situação atual e como preservar a estrutura do HGNI, como unidade
102 referência. **7- Capacitação do E-SUS** – Haverá treinamentos na região nos dias 02 e 03/04 para Duque
103 de Caxias, Magé e São João de Meriti; nos dias 09 e 10/04 para Nova Iguaçu, Belford Roxo, Nilópolis e
104 Mesquita; nos dias 14 e 15 para Japeri, Queimados, Seropédica e Itaguaí. O objetivo é a pactuação das
105 datas dos encontros, visto que o local será no DataSUS, no Rio de Janeiro, para todos os municípios. O
106 público alvo é um representante da atenção básica e um técnico da ATI. As datas da capacitação foram
107 consideradas pactuadas por não haver manifestação contrária. **8 – Polo de ostomizados do município**
108 **de Itaguaí** - A Sra. Simone esclarece que o polo foi montado de acordo com os critérios exigidos pela
109 portaria que regula a matéria e discutido em CT. O pedido foi aprovado. **9 –Fluxo de encaminhamento**
110 **para AACD – Nova Iguaçu** - O Sr. Dieb esclarece que a AACD nunca teve regulação por ser uma
111 tarefa difícil, tendo em vista que os procedimentos são variados. Ela não tem capacidade instalada para
112 atendimento da rede no quesito reabilitação visual. Entretanto a órtese atende bem. O atendimento da
113 instituição é de livre demanda. As demandas, procedimentos e pedidos de equipamentos da instituição
114 não eram submetidos a qualquer tipo de controle, entretanto eram autorizados pelo município de Nova
115 Iguaçu. Para amenizar a situação, ele pede que cada gestor ateste as APCs solicitadas de seus
116 municípios, confirmando a necessidade do procedimento. Ele diz ainda, que essa é uma medida
117 temporária para aguardar a habilitação do sistema em que, no futuro, os municípios poderão acessar no



Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Comissão Intergestores Regional – CIR/Metropolitana I

**2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA
METROPOLITANA I - 2014**

118 SISREG. O objetivo é pactuar esta primeira etapa de implantação enquanto os municípios não
119 acessarem o SISREG. A partir de 01 de abril de 2014, a AACD enviará junto com as APACs, uma
120 planilha contendo nome, cartão SUS/CPF, telefones, equipamento a ser disponibilizado e uma última
121 coluna com linhas em branco para que os municípios possam atestar. De posse desses documentos
122 devidamente preenchidos, a AACD encaminhará para o faturamento da Semus Nova Iguaçu. Ele lembra
123 que os municípios estarão se estruturando para que as Centrais municipais façam a triagem dos pacientes
124 a fim de serem encaminhados a AACD, conforme combinado na CT. A Sra. Monica diz que com essa
125 proposta Nova Iguaçu está oportunizando aos municípios identificar suas demandas e avaliar os
126 procedimentos. Em virtude disso ela sugere ao Sr. Dieb que a SAECA junto com o grupo condutor da
127 Rede de Cuidado da Pessoa com Deficiência/RCPD elabore uma reunião junto com os técnicos
128 representantes de cada município para discutir as questões do sistema e uma proposta para o novo mês,
129 visto que no final de abril deverá ser feito um relato das experiências com essa nova proposta. Durante
130 esse período o Sr. Dieb poderá fazer contato com a SAS a fim de juntos estudarem um meio que
131 possibilite aos municípios fazerem a autorização das APACs por meio de acesso direto ao sistema
132 acelerando o processo. Assim, em maio poderá ser pactuado o fluxo de autorização. A Sra. Fatima
133 esclarece que o município de Duque de Caxias entende que há dois encaminhamentos a serem
134 respeitados: a organização da regulação e a auditoria que cada município deve fazer internamente, mas
135 que estará também auxiliando a auditoria do prestador que é de responsabilidade do município de Nova
136 Iguaçu. Para tanto solicita um prazo para organização de uma proposta de regulação para esses
137 pacientes. Após discussão o fluxo foi pactuado. **10 - Emendas Parlamentares – municípios de**
138 **Seropédica e Duque de Caxias** - A Sra. Patrícia informa que de acordo com os fluxos a solicitação de
139 emenda parlamentar deve ser pactuada. A deliberação é feita por município e de acordo com os
140 assuntos, ou seja, atenção básica e atenção especializada. O pedido de hoje é para atendimento das
141 emendas dos municípios de Duque de Caxias e Seropédica. Os municípios de Queimados, Itaguaí, São
142 João de Meriti manifestaram interesse em incluir suas emendas. A Sra. Patrícia diz que a SE/CIR estará
143 aguardando o envio dessas emendas para encaminhar a área técnica. As emendas foram pactuadas. **11 –**
144 **Plano de Ação da Rede de Atenção Psicossocial** – A Sra. Vivian esclarece que o assunto retornou a
145 pauta devido o plano não ter sido concluído, tendo em vista os contratempos das reuniões passadas.
146 Após os esclarecimentos, discussões e correções o Plano foi alterado, entretanto os municípios de São
147 João de Meriti, Nilópolis e Magé vão encaminhar suas pendências posteriormente. A Sra. Vivian
148 ressalta que a rede da baixada é precária diante da demanda existente. A porta de entrada do Hospital
149 Paracambi será fechada até maio desse ano, bem como a Pimapa - outra unidade que atende a baixada.
150 Os municípios precisam rever a situação, visto que as unidades da rede hospitalar deverão absorver essa
151 demanda. Não haverá mais unidade especializada. Isso mexe também com a PPI que terá a verba
152 retornada ao município, diz ela. O plano foi considerado pactuado. Ela diz que em abril ou maio deverá
153 ser agendada uma reunião com os gestores para conversa a respeito do fechamento das portas de entrada
154 das unidades especializadas e sobre a reorientação da PPI dos municípios. **II – Informes - 1 - CIB** - a
155 mudança de PPI solicitada por São João de Meriti foi aprovada e alguns financiamentos repassados aos
156 municípios do Rio de Janeiro. **2 - Informes GT Rede Cegonha** – Próxima reunião dia nove de abril. **3 –**



Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Comissão Intergestores Regional – CIR/Metropolitana I

**2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA
METROPOLITANA I - 2014**

157 **GT Vigilância** – Próxima reunião dia quinze de abril, em Queimados. No dia três de abril acontecerá a
158 pactuação da Vigilância em Saúde, no auditório do Bloco A, da UNIG em Nova Iguaçu. Está sendo
159 solicitada a presença de um técnico da Atenção Básica nessa reunião. **4 - GT de Atenção Básica** será no
160 Hospital Moacyr Ribeiro do Carmo, às nove horas do dia quinze de abril. **5 – Esclarecimentos do**
161 **Curso Educação Popular** – Sra. Dulce lembra que de acordo com a pactuação feita no ano passado, o
162 município de Seropédica se preparou para receber o curso em novembro. Para tanto o município fez
163 parceria com a Universidade Rural que se dispôs a receber as turmas. Ocorre que o proposto pelo curso
164 não aconteceu. A Universidade, hoje não dispõe mais do espaço. Entretanto, diz ela, que obteve
165 informações de que o curso está acontecendo, mas não chegou comunicação de quando irá ocorrer o
166 curso em Seropédica. Ela ressalta de que o curso é de extrema importância para os municípios. O Sr.
167 Márcio Vilar, coordenador estadual da área diz que houve inicialmente um atraso na programação. No
168 próximo dia dezesseis de abril está previsto o início de trinta turmas, entretanto as turmas ainda não
169 estão completas. E isso é visível no município do Rio de Janeiro, tendo em vista, as várias agendas e
170 outros cursos concomitantes. Ele esclarece que na baixada estão ocorrendo os cursos de acordo com o
171 pactuado. A primeira oferta de turma em São João de Meriti já aconteceu. A segunda oferta será em
172 Duque de Caxias e Nova Iguaçu requerendo uma nova pactuação, visto que agora são seis turmas ao
173 invés de oito como previstos anteriormente. Seropédica continua no cronograma do que foi pactuado. O
174 curso está ciente do problema de local e se coloca à disposição para conversar a respeito das adequações
175 necessárias. É importante manter a pactuação considerando o número de inscritos. A terceira oferta está
176 prevista para junho, mesmo com toda dificuldade do evento da Copa. Ele disponibiliza os contatos para
177 que os detalhes sejam repassados e organizados. Ele convida para a reunião que acontecerá na próxima
178 quinta-feira, dia três, na Escola Politécnica de Saúde da FIOCRUZ, às nove e trinta horas, para o
179 detalhamento da organização das próximas turmas. A organização do curso tem três editais abertos para
180 complementação de vagas: um para mediador e outro educador popular e outro para educando. Ele pede
181 apoio na divulgação e envio de alunos (porque a região tem dificuldade de completar as turmas) dos
182 municípios de: Belford Roxo, Duque de Caxias, Japeri, Magé e Nilópolis. Nova Iguaçu já está com as
183 turmas quase completas. Sendo satisfatórias as explicações, o Sr. Marcio estará viabilizando, em CIB, os
184 informes necessários quanto à divulgação do curso. **6 – Credenciamento dos Laboratórios de**
185 **Citopatologia do Cóló do útero.** A Sra. Monica informa que após o fechamento dos laboratórios, a
186 portaria que regula o QualiCito orienta que os municípios deverão preencher formulário com declaração
187 da SMS assumindo o compromisso de realizar a avaliação anual dos laboratórios conforme critérios do
188 art. 14 da Portaria nº3388/13, e o CNES atualizado do prestador, devem ser entregues à SAECA/SES,
189 até 03 de abril, para pactuação na CIB do dia 10 de abril. Após o mês de abril, os serviços
190 não habilitados pela nova Portaria, não poderão mais faturar os exames citopatológicos cervio-
191 vaginais/microflora (Código 0203010019). **7 – Cursos do Hospital Sírio e Libanês** - A lista com os
192 candidatos selecionados já está no site do hospital para quem desejar fazer a consulta. A abertura do
193 curso será no dia 02 de abril, na UNIGRANRIO, em Duque de Caxias, de 8h às 12h. Todos estarão
194 recebendo o convite. Reunião encerrada às treze horas e quarenta e nove minutos. Eu, Sidnéa Alvim da



Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Comissão Intergestores Regional – CIR/Metropolitana I

**2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA
METROPOLITANA I - 2014**

195 Silva, Assistente da SE/CIR, lavrei a presente memória que vai por mim e pela coordenadora assinada,
196 após aprovação.